

# **Atividade proteolítica de genótipos de bactérias oportunistas, isoladas da cavidade bucal de pacientes oncológicos e imunodeprimidos.**

**Nathaly E. de Melo<sup>1</sup>; Isadora V. do Amaral<sup>1</sup>; João Pedro M. Cavalcante<sup>1</sup>; Cecília N. de Mendonça<sup>1</sup>; Regianne U. Kamiya<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> *Laboratório de Bacteriologia Molecular e Clínica, ICBS, UFAL – Universidade Federal de Alagoas*

Bactérias invasoras e proteolíticas de espécies de *Staphylococcus* e bacilos Gram negativos, na cavidade bucal de imunocomprometidos, podem aumentar o risco de infecções metastáticas, além de promover a carcinogênese bucal pela produção de aminas carcinogênicas e modulação da resposta inflamatória local. Assim, objetiva-se analisar a produção de gelatinases (colagenases) e fosfolipases por genótipos de bactérias oportunistas, isoladas da cavidade bucal de pacientes antes, durante e após terapia oncológica, incluindo pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Foram selecionados 88 genótipos de cepas de *Staphylococcus* spp. (n=44), *Pseudomonas* spp. (n=16), *Acinetobacter* e *Enterobactérias* (n=28), previamente isolados de saliva de pacientes oncológicos. Inóculos padronizados de cada isolado foram inseridos em meios de cultura ricos em colágenos e fosfolipídeos, em duplicata. Após incubação por 48h, em 30 e 37°C, verificou-se a atividade proteolítica da colagenase e fosfolipase, nesta ordem, comparando-se com o controle negativo. Cerca de 65 e 53% do total de cepas analisadas, foram positivas para produção de colagenase e fosfolipase, respectivamente. Houve maior produção de enzimas hidrolíticas por *Pseudomonas aeruginosa*, seguido por *S. aureus* e *Staphylococcus coagulase* negativo. Houve baixa frequência de produção de proteinases por espécies de enterobactérias e *Acinetobacter*. Concluindo, foram detectadas espécies patogênicas que expressam alta capacidade de invasão tecidual, na cavidade bucal de pacientes imunocomprometidos, assim o controle destes micro-organismos e a prevenção de doenças sistêmicas, de origem bucal, devem ser priorizadas pelos profissionais de saúde, principalmente em pacientes oncológicos.

**Palavras-chave:** cavidade bucal, micro-organismos oportunistas, fatores de virulência.

**Apoio:** CNPq, FAPEAL, MS e SESA. PPSUS 60030 000710/2013; Universal 461235/2014-5.